



BIREME | OPAS | OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde

Área de Gestão do Conhecimento e Comunicações - KMC

BIREME/OPAS/OMS

Ata da II Reunião do Comitê Consultivo da BVS CCS

30 de abril de 2013 via *Blackboard Elluminate*

Participantes:

- *Damián Vazquez - Editor da Revista Panamericana de Salud Pública (RPSP), OPAS*
- *Eliane P. dos Santos – Assessora Regional, Comunicação Científica (KMC/OPS)*
- *Regina F. Castro - Ex-Editora da Revista Panamericana de Salud Pública, convidada especial*
- *Representantes de Associações de Editores Científicos, Coordenadores LILACS e BVS, e pessoal dos escritórios OPAS/OMS dos países (cerca de 40 participantes de 10 países):*
- **BIREME/OPAS/OMS:**
 - Adalberto Tardelli, Diretor*
 - Veronica Abdala, Gerente SCI e gerente interina PFI*
 - Lilian Calò, Coordenadora Comunicação Científica em Saúde*
 - Joanita Barros, Bibliotecária MIP/PFI*
 - Sueli M. Suga, Bibliotecária FIR/PFI*

Lilian deu as boas vindas aos participantes, explicando que o idioma oficial da reunião seria o espanhol, levando em conta a maioria dos participantes de países da América Latina e Caribe (AL&C), poderiam entender o idioma. Pediu desculpas aos participantes do Caribe Inglês, ressaltando que seriam feitos resumos em inglês durante a reunião, bem como ao final da mesma, a ata e as apresentações seriam traduzidas para os três idiomas e disponibilizadas no portal da [BVS CCS](#).

A reunião foi aberta por Lilian em nome do Diretor da BIREME, Adalberto Tardelli, o qual, devido a um compromisso, chegaria mais tarde. Ela ressaltou a importância da participação dos distintos atores, tendo em vista o importante tema do fortalecimento da Comunicação Científica na região.

Teve início a apresentação da BIREME com a relação das [recomendações da Reunião de Editores na BVS6/CRICS9](#) e a descrição do papel da BIREME na implementação e desenvolvimento destas recomendações. O sistema *LILACS Submission*, por exemplo, que visa otimizar o processo de transferência de dados das fontes de informação produzidas e publicadas pelos Centros Cooperantes e a BIREME, bem como facilitar a gestão e interoperabilidade entre as bases institucionais e/ou locais e a BIREME. Ademais, Lilian falou sobre os recursos disponíveis online em acesso aberto como guias para publicação e preceitos sobre boa escrita científica e ética na publicação, que podem ser utilizados para aumentar a qualidade dos trabalhos científicos das revistas publicadas na região. Foram citados os portais da *World Association of Medical Editors (WAME)*, *Enhancing the Quality and Transparency Of*

Health Research ([EQUATOR](#)), este disponível também em espanhol por iniciativa da OPAS, e outras iniciativas como [STROBE](#) e [CONSORT](#).

Lilian também compartilhou o novo portal da BVS CCS, as áreas temáticas providas de iAHX, os critérios de indexação nas principais bases de dados regionais e internacionais, e a necessidade de atualizar os dados sobre associações de editores nos países. De acordo com a ata de criação da BVS CCS, o Comitê Consultivo é formado por editores de revistas LILACS de cada país ou de associações de editores científicos.

De posse da palavra, Veronica Abdala, Gerente SCI e gerente interina PFI destacou a importância da LILACS para a visibilidade da informação científica e técnica (ICT) na AL&C, por ser o mais importante e mais abrangente índice da região. Veronica destacou os desenvolvimentos metodológicos e tecnológicos desenvolvidos junto à rede para ter uma LILACS mais representativa e atualizada. Afirmou ainda que os critérios são importantes, mas que é fundamental integrar as bases de dados nacionais específicas de forma a recuperar a informação nelas contida nos buscadores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Hoje há mais de 60 bases de dados nacionais interligadas nas Fontes de Informação da BVS.

Adalberto Tardelli, diretor da BIREME, une-se à Reunião, e depois de ser apresentado por Lilian, disse estar de acordo com Veronica e reforçou, por sua vez, a importância da LILACS e especialmente o papel da BIREME e da BVS CCS em restabelecer e promover a comunicação mais frequente entre editores, autores e outros atores envolvidos no processo da comunicação científica por meio de reuniões periódicas. Adalberto ressaltou que os temas levantados na Reunião de Editores da BVS6/CRICS9 estão entre os desafios e objetivos da BIREME. Dirigindo-se aos participantes do Caribe desculpou-se por estarmos realizando a reunião em espanhol e compartilhou as recentes ações com o Caribe, como a reunião com o CARPHA (*Caribbean Public Health Agency*) e o curso sobre a metodologia LILACS que aconteceu entre os dias 6 e 10 de maio, em Barbados, com o propósito de resgatar a proposta de estabelecimento de uma BVS para a Região do Caribe. Lilian traduziu para o inglês as palavras do diretor da BIREME, fazendo um resumo da reunião até aquele momento.

Seguindo a agenda, Lilian convidou Eliane Santos, assessora de Comunicação Científica da OPAS a apresentar “A Comunicação Científica na OPAS”. Eliane descrever os projetos da área, que resultou da união de Bibliotecas e Redes de Informação com a área de Serviços Editoriais, a qual inclui a Revista Pan Americana de Salud Publica (RPSP) e também compartilhou as principais metas da área, como estabelecer os conceitos de comunicação científica na OPAS; seguir com a melhoria contínua da RPSP; melhorar o processo editorial das publicações científicas e técnicas da Organização; desenvolver serviços mais eficientes e integrados às necessidades de informação das áreas técnicas; e iniciar um projeto de como disseminar amplamente a informação da OPAS e Centros Colaboradores da OPS/OMS.

O fortalecimento da RPSP está ocorrendo com a redefinição de sua política editorial e pela criação de números especiais sobre temas específicos. A seguir, Eliane Santos passou a palavra a Damián Vásquez, editor da RPSP para comentar sobre as recentes ações da revista. Vásquez agradeceu a oportunidade e informou que a OPAS busca apoiar a informação científica de qualidade em suas publicações, as quais constituem a base para a tomada de decisões em saúde pública. Esta busca está focalizada nas prioridades programáticas da Organização, como

as doenças não transmissíveis, nutrição, diabetes, equidade em saúde, vacinação, etc. A política editorial da Organização busca fortalecer como um todo todas as publicações da OPAS, bem como a RPSB nos aspectos de qualidade editorial e conteúdos, como também nos aspectos de alcance internacional, para atingir mais leitores em mais países. Damián Vázquez lembrou que a RPSB tem 90 anos de existência e publica artigos em espanhol, inglês e português.

Lilian tomou a palavra e solicitou aos participantes que indiquem representantes para integrar o Comitê Consultivo da BVS CCS. Catalina Ianello (OPAS Argentina) comentou que o Ministério de Saúde e a *Comisión Nacional Salud Investiga*, responsáveis pela publicação da Revista Argentina de Salud Publica poderiam assumir esta função. Neste ponto, Regina Castro, ex-editora da RPSB e convidada especial da Reunião, lembra que as atribuições do Comitê Consultivo são:

- Definir as políticas da área de Comunicação Científica da BVS;
- Apoiar a BIREME a melhorar a comunicação entre os editores; e
- Ajudar a desenvolver os produtos da BVS para fortalecer a comunicação científica na região.

Regina também lembrou que o Comitê Consultivo é formado por instituições ou revistas os quais designam representantes ou editores para atuar no Comitê. Assim, para que os países possam indicar seus representantes no Comitê é necessário definir os critérios. É importante também, ressaltou Regina, atualizar o diretório de associações de editores científicos na BVS, o que será feito com o apoio dos países.

Adalberto Tardelli lembrou que as atribuições do Comitê estão definidas no [Modelo da BVS](#), entretanto, a BVS CCS é um caso particular, e o número de membros deverá oscilar entre oito e doze instituições ou revistas indexadas em LILACS. Em comunicação posterior à reunião, será informada uma data limite para que os países informem às instituições que os representarão.

Lilian sugeriu então, a exemplo do que ocorreu previamente à BVS6/CRICS9, a criação de um grupo de trabalho para debater a reestruturação do Comitê Consultivo da BVS CCS e dar início à implementação das recomendações da Reunião de Editores. Regina Castro lembrou que a base de dados [Mulford Health Science Library](#) reúne instruções aos autores da maior parte das revistas na área da saúde no mundo, o que poderia servir de base para a definição dos critérios mínimos a serem adotados pelas revistas LILACS. Também considera importante uma lista atualizada dos editores membros da Comunidade Virtual (CV) dos Editores Científicos .

Catalina Ianello (OPAS Argentina) concorda com o comentário de Regina e comenta que, na falta das associações, outras instituições poderiam exercer este papel, por exemplo na Argentina, o CONICET e o CAICYT, que possuem diretórios de editores científicos, não apenas na área da saúde. Ela também comentou que apesar de GIFT e HINARI serem ferramentas importantes para o acesso à literatura científica, é importante apoiar a forma de publicação em acesso aberto, indo ao encontro da iniciativa da LILACS Brasil em tornar mandatária esta forma de publicação para as revistas indexadas na coleção.

Fernando Ardito (Peru) pediu a palavra para informar que seu país conta com a Associação Peruana de Editores Científicos e também com a Assembleia Nacional de Editores, as quais apoiam o fortalecimento das revistas científicas. A base de dados nacional LIPECS, recomenda que as revistas peruanas sigam os critérios de qualidade de LILACS e SciELO, além de adotar o

Open Journal System. Existe também uma recomendação que docentes das universidades peruanas publiquem em revistas indexadas em LILACS e/ou SciELO. Fernando também informou que a coleção SciELO do Peru está a caminho de obter a certificação, e a BVS conta com o apoio da representação da OPAS no Peru através de Marta Bryce, bibliotecária no centro de Gestão de Informação e Conhecimento.

De posse da palavra, Virginia Siles (BINASSS, Costa Rica) relatou que em seu país há uma Comissão de Editores de Revistas Científicas que trabalham com critérios SciELO. Virginia chamou atenção para o fato que seria importante capacitar editores LILACS para melhorar a qualidade e fortalecer as revistas da Costa Rica, bem como as ações de Comunicação Científica na América Central.

Adalberto Tardelli destacou que a missão principal do portal da BVS CCS é ser um espaço de referencia dos profissionais que atuam na área de comunicação científica na região. Informou também que está em curso o estudo de um modelo para avaliar a relação da BIREME com a base SciELO no âmbito da AL&C, a exemplo do que está sendo coordenado no Brasil. Adalberto destacou o importante papel da BVS Costa Rica, que tem quase 15 anos de existência e da BINASSS através de Virginia Siles na região e também sub-regionalmente.

Lilian informou as seguintes próximas ações:

- Elaboração de uma lista de discussão por meio de envio um e-mail manifestando interesse para calolili@paho.org;
- Indicação dos países de representante para compor o Comitê Consultivo da BVS CCS (os critérios serão especificados oportunamente);
- Atualizar o diretório de associações ou sociedades de editores científicos nos países
- Criar um ou mais grupos de trabalho para implementar as recomendações da Reunião de Editores da BVS6/CRICS9;
- Dar início à primeira das recomendações da reunião de editores da BVS6/CRICS9, que é elaborar conjuntamente os critérios mínimos de instruções aos autores. Considerar a criação de uma página wiki com esta finalidade.

Adalberto agradeceu aos participantes em particular o apoio da área de KMC da OPAS nos aspectos programático e legal.

Lilian faz um breve relato em inglês sobre as recomendações finais e próximos passos aos participantes do Caribe e deu por encerrada a reunião, enfatizando que a comunicação terá seguimento por meio da lista de discussão.